

- 15/09/2020

USP concederá título de Doutor honoris causa ao professor da Universidade de Lisboa, António Nóvoa

Nóvoa é considerado um dos maiores especialistas internacionais no campo da História da Educação

Por [Adriana Cruz](#)

Editorias: [Institucional](#) - URL Curta: jornal.usp.br/?p=354401



Em sessão realizada no dia 15 de setembro, o Conselho Universitário aprovou, por unanimidade, a outorga do título Doutor *honoris causa* ao catedrático do Instituto de Educação e reitor honorário da Universidade de Lisboa, António Manuel Sampaio da Nóvoa, considerado um dos maiores especialistas internacionais no campo da História da Educação. A proposta de concessão do título foi apresentada pela Faculdade de Educação (FE) da USP.

“Parabenizo a Faculdade de Educação pela iniciativa. Conheço o professor Nóvoa pessoalmente e considero a outorga desse título um reconhecimento da USP quanto à necessidade da valorização da educação”, destacou o reitor Vahan Agopyan.

De acordo com o Estatuto da Universidade, o título de Doutor *honoris causa* é concedido “a personalidades nacionais ou estrangeiras que tenham contribuído, de modo notável, para o progresso das ciências, letras ou artes; e aos que tenham beneficiado de forma excepcional a humanidade, o país, ou prestado relevantes serviços à Universidade”.

António Manuel Sampaio da Nóvoa é professor catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, instituição na qual leciona desde 1986. É reitor honorário da Universidade de Lisboa, onde ocupou a Reitoria entre 2006 e 2013. Nessa oportunidade, António Nóvoa liderou o processo de fusão da Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica de Lisboa, duas importantes universidades públicas que, unidas, contribuíram para fortalecer o cenário acadêmico português.

Em 2014, recebeu o prêmio Universidade de Coimbra por sua “notável carreira e trabalho no campo da educação”. Desempenhou funções públicas de relevo, como a de consultor de educação do presidente da República Portuguesa Jorge Sampaio. Hoje é embaixador de Portugal na Unesco, nomeado pelo primeiro ministro e pelo presidente da República Portuguesa.

Um dos maiores especialistas internacionais no campo da História da Educação, António Nóvoa também se notabilizou no campo da Educação Comparada e da formação docente. É autor de referência nos estudos sobre as políticas educativas, especialmente as desenvolvidas pela União Europeia.

“Quando era reitor da Universidade de Lisboa perguntaram-me onde estava o futuro das universidades. Respondi: na educação básica, no reforço de uma educação pública de qualidade para todos. Sem isso, dificilmente teremos boas universidades. Mas é preciso fazer também a pergunta inversa: onde está o futuro da educação básica? A minha resposta é simples: está, em grande parte, nas universidades, porque são elas que formam os professores, porque são elas que têm a ‘massa crítica’ necessária para reforçar a educação como bem público e bem comum”, afirmou Nóvoa no artigo [“E agora, Escola?”](#), publicado pelo **Jornal da USP**, no último dia 19 de agosto.

Nóvoa é o 118º homenageado com o título concedido pela USP em toda a sua história. Em 2008, o geneticista britânico Oliver Smithies, ganhador do Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia em 2007, recebeu o título como parte das comemorações dos 75 anos da Universidade.